



PROJETO DE LEI Nº 31/2018

“Dispõe sobre denominação de logradouro.”

A CÂMARA MUNICIPAL DE IPATINGA aprova:

Art. 1º Passa a denominar-se **“Praça Zélia Marques Bagliano”** o logradouro localizado entre a Rua José Jorge Chain , Rua Cambebas e Rua Guaianases, no Bairro Iguaçú.

Art. 2º O setor competente da municipalidade encarregar-se-á das providências necessárias ao efetivo cumprimento da presente Lei.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Plenário Elísio Felipe Reyder, 06 de março de 2018.


Paulo César dos Reis
VEREADOR

CÂMARA MUNICIPAL DE IPATINGA
RECEBIDO
Data: 20/03/18
SECRETARIA GERAL

A(s) Comissão (ões)
ASSISTÊNCIA E ORGANISMO
Para Fins de Parecer
em: 20/03/18
Prazo para Parecer
Até: 20/03/18



JUSTIFICATIVA

O presente projeto de lei busca homenagear a ilustre Zélia Marques Bagliano, nascida na cidade de João Pinheiro/MG, distrito de veredas em 23 de maio de 1946, filha de Antonio Marques de Araújo e Julieta Marques da Silva.

Casou-se em 28 de Dezembro de 1968, na cidade de Araguari/MG, com o ex-vereador da cidade de Ipatinga Lázaro Idino Bagliano e viveram juntos até a sua morte em 09 de abril de 2012, perfazendo exatamente 44 anos de união conjugal. Dessa união nasceram seis filhos, Eliana Marques Bagliano Amaro, Denyse Marques Bagliano Carvalho, Leonardo Marques Bagliano, Dayse Marques Bagliano de Castro, Evely Marques Bagliano e Eduardo Marques Bagliano.

Embora natural da cidade de João Pinheiro, a homenageada veio para Ipatinga no ano de 1985, onde residiu por toda sua vida.

Zélia teve uma vida profissional extensa, nos anos de 1962 a 1970, trabalhou como auxiliar de enfermagem, no Hospital São Sebastião, na Cidade de Araguari/MG.

Ingressou como funcionaria do INSS em 1982 na cidade de Aimorés, em janeiro de 2015 foi transferida para a agencia da cidade de Ipatinga, onde permaneceu até a sua aposentadoria em janeiro de 2012.

Na vida religiosa, também teve uma trajetória extensa , membra da igreja Assembléia de Deus desde os anos de Idade, foi professora da Escola Bíblica dominical, participou do coral Arcodes Celeste desde janeiro de 1985, até o seu falecimento.

A homenageada sempre foi uma mulher dedicada à família e a comunidade, sua ausência deixará saudades.